

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

SAÚDE DO HOMEM

*Leda Maria de Souza Vilhaça¹**Paloma dos Santos Trabaquini²**Maria Auxiliadora de Oliveira³**Luciana Dias Lemes de Vargas Endler⁴*

RESUMO

Introdução: Os apontadores de mortalidade entre a população masculina enfatizam: em primeiro lugar, óbitos por Causas Externas; em segundo, as Doenças do Aparelho Circulatório; em terceiro, os Tumores; em quarto, as Doenças do Aparelho Digestivo e, finalmente, as Doenças do Aparelho Respiratório. **Objetivo:** Identificar na literatura as razões ou motivos referidos por homens, para a não procura de atendimento médico. **Material e método:** A coleta de dados foi possível através da busca de fontes secundárias, por meio de consultas de artigos científicos originais e de revisões, da língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados encontradas em acervos eletrônicos do Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no período de Julho/2020 a Novembro/2020. **Desenvolvimento:** Os artigos científicos que foram utilizados para a realização desta pesquisa equivalem às publicações a partir dos anos de 2005 a 2017, nos quais o tema pesquisado sobre as razões referidas por homens para a baixa procura aos serviços de atenção primária em saúde. **Conclusão:** este tende a ter certa dificuldade de auto se cuidar, devido aos paradigmas que condiz que a procura a assistência de saúde,

Palavras-chave: Saúde do Homem; Atenção Primária; Motivos pela não procura.

ABSTRACT

Introduction: The mortality indicators among the male population emphasize: first, deaths due to external causes; secondly, the Diseases of the Circulatory System; third, the Tumors; fourth, Digestive System Diseases and, finally, Respiratory System Diseases. Objective: To identify in the literature the reasons or reasons mentioned by men for not seeking medical attention. Material and method: The data collection was possible through the search of secondary sources, through queries of original scientific articles and revisions of the Portuguese language, available in the databases found in electronic collections of Google academic, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Virtual Health Library (VHL). The research was carried out from July / 2018 to November / 2018. Development: The scientific articles that were used to carry out this research are equivalent to the publications from the years 2005 to 2017, in which the researched topic about the reasons referred by men for the low demand for primary health care services. Conclusion: this tends to have some difficulty in self care, due to the paradigms that demand that health care,

Keywords: Men's Health; Primary Care; Reasons you don't look.

¹ Mestre em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação da AJES.

² Mestre em Psicologia. Professor dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da AJES.

³ Mestre em Psicologia. Professora dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da AJES & ÁGORA.

⁴ Mestre em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação da AJES.

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde aponta, em 2010, 49% da população brasileira eram constituídos por homens e destes 46,8% encontram-se na fase adulta (25-59 anos). Os dados mostram que a cada três pessoas que morrem no Brasil, dois são do sexo masculino, respondendo por aproximadamente 60% dos óbitos no país, ainda se mantém 7,6 anos abaixo da média comparado com as mulheres. Aproximadamente 75% das enfermidades e agravos dessa população estão concentradas em cinco grandes áreas especializadas: cardiologia, urologia, saúde mental, gastroenterologia e pneumologia (BRASIL, 2007).

Os apontadores de mortalidade entre a população masculina enfatizam: em primeiro lugar, óbitos por Causas Externas; em segundo, as Doenças do Aparelho Circulatório; em terceiro, os Tumores; em quarto, as Doenças do Aparelho Digestivo e, finalmente, as Doenças do Aparelho Respiratório (BRASIL, 2008).

O Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo de sua história vem desenvolvendo políticas que subsidiam ações de saúde para grupos específicos. A portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009 “Institui no âmbito do sistema único de saúde (SUS), a política nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH)”, com vistas a nortear as ações de saúde, estimulando o autocuidado destes sujeitos e com isso, reconhecer a saúde como um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros (MOREIRA et al., 2014).

Uma questão apontada pelos homens para a não procura pelos serviços de saúde está ligada à sua posição de provedor. Alegam que o horário do funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho. As representações sociais masculinas se pensam que este precise de menos das necessidades em saúde do que os demais, por se expressar como o chefe de família, dedicado ao trabalho e que raramente adocece, e com isso leva a negligenciar sua própria saúde, tendo as características de uma masculinidade tradicional, baseada na idéia de uma natureza que provê força física inabalável relacionada ao homem (FIGUEIREDO, 2005).

Eles relatam vários motivos para não irem à UBS eles relatam que os horários de funcionamento das unidades, as equipes de saúde constituída predominantemente, por mulheres com isso eles tende a ter dificuldade de falar dos seus problemas de saúde por vergonha de

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

expor seu corpo para o profissional de saúde, principalmente a região anal (GOMES e NASCIMENTO, 2006).

Verifica-se que os homens acessam os serviços de saúde por meio da atenção terciária, quando já existe um quadro clínico de morbidade instalado, muitas das vezes em estágio crônico, e que demanda altos custos sociais e econômicos para o estado. Tais fatores vêm causando maiores dificuldades de vínculo entre a população masculina e o serviço de saúde. Enquanto as taxas de morbidade masculina poderiam ser minimizadas ou até mesmo controladas através de práticas cotidianas de promoção à saúde oferecida pela própria UBS (FIGUEIREDO, 2005).

Muitas doenças e agravos poderiam ser evitados se os homens fossem, com regularidade, para realizar as medidas de prevenção primária. A resistência masculina à atenção primária aumenta não somente a sobrecarga financeira da sociedade, mas também, e, sobretudo, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família, na luta pela conservação da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Eles não enfrentam apenas dificuldades no acesso à saúde, mas também em lidar com a situação de adoecimento. Eles têm medo de descobrir uma doença grave que os levam ao isolamento e à sensação de incapacidade, de não poder fazer mais nada o que pode agravar o que pode levar à angústia e à depressão. As mulheres, quando diagnosticada o diagnóstico precoce tende a elevar a uma grande chance de cura e a sua autoestima e para lidar com uma situação delicada. Já os homens são bem diferentes das mulheres ao lidarem tardiamente com uma doença muitas vezes em grau avançando, onde pode gerar comportamentos pessimistas e a não aceitação do tratamento (MOREIRA et al., 2014).

O enfermeiro como profissional imprescindível para o cuidado, sobretudo na atenção primária, possui papel vital na mudança do quadro atual e quebra dos paradigmas relacionados a saúde do homem. As ações de promoção e prevenção de saúde devem alcançar esse público, a fim de conscientizar, modificar o comportamento e garantir a manutenção da adesão aos serviços de saúde. Este estudo investigará a produção científica no tema “acesso a saúde pelo homem” (BEZERRA e JÚNIOR, 2014).

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

2. OBJETIVO

- Identificar na literatura as razões ou motivos referidos por homens, para a não procura de atendimento médico.

3. MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de literatura, na qual a fase inicial foi através de pesquisa bibliográfica que consiste no levantamento de pesquisas já publicadas em revistas, livros, artigos, entre outros. Com a finalidade de fazer com que o pesquisador disponha de materiais registrados sobre um assunto abordado, sendo indispensável para auxílio na análise de dados, na melhor definição do tema que envolve o objeto de estudo proposto. Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos com objetivo de enriquecer a pesquisa (MARCONI e LAKATOS, 2007).

Os descritores utilizados foram: saúde masculina, política nacional de saúde do homem e que foram acompanhados pelas palavras chaves em português: serviços, saúde do homem, motivos pela não procura.

A coleta de dados foi possível através da busca de fontes secundárias, por meio de consultas de artigos científicos originais e de revisões, da língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados encontradas em acervos eletrônicos do Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no período de Julho/2020 a Maio/2020.

4. DESENVOLVIMENTO

Os artigos científicos utilizados para a realização desta pesquisa equivalem às publicações a partir dos anos de 2005 a 2017, nos quais o tema pesquisado sobre as razões referidas por homens para a baixa procura aos serviços de atenção primária em saúde. A qual a importância da atuação do homem diante do serviço de saúde. Os objetivos abordados de forma abrangente ao tema proposto possibilitaram o desenvolvimento de pesquisa de maneira clara e

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

especificada, como planejado. Foram analisados 19 artigos, publicados no Brasil, sendo todos em português.

Na caracterização para a seleção dos artigos científicos estudados para a elaboração desta pesquisa, resultou na seleção de nove referências, devidamente relacionados no Quadro 01 em destaque neste item.

Quadro 1: Apresenta os estudos incluídos nesta pesquisa de acordo com a temática do estudo, autor, título, objetivo, método, coleta de dados e principais resultados. Para facilitar a identificação de cada estudo.

Nº: 01	Título: Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura	Ano: 2013
Autor: VIEIRA, Katiucia Letiel e Duart; COSTA, Cesar Francisco da; GOMES, Vera Lucia de Oliveira; BORBA, Marta Rierget;		
Objetivo: Analisar as explicações presentes em discursos masculinos para a pouca procura dos homens por serviços de saúde		
Método: Descritivo e Qualitativo		
Principais resultados: Motivos dos homens se afastarem da UBS: alegaram incompatibilidade de horário, medo de detectarem doença grave, número insuficiente de fichas e falta de especialista. São poucos os serviços que tem um serviço ambulatorial de urologia.		

Fonte: (próprio autor).

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Nº: 02	Título: Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior	Ano: 2007
Autor: GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira de; ARAÚJO, Fábio C. de.		
Objetivo: Analisar as explicações presentes em discursos masculinos para a pouca procura dos homens por serviços de saúde.		
Método: Qualitativa		
Principais resultados: As dificuldades encontradas foram: Que procurar o serviço de saúde, numa perspectiva preventiva, poderia associá-lo à fraqueza, medo e insegurança. Outra dificuldade para o acesso dos homens a esses serviços é a vergonha da exposição do seu corpo perante o profissional de saúde, particularmente a região anal, no caso da prevenção ao câncer de próstata		

Fonte: (próprio autor).

Nº: 03	Título: A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde	Ano: 2012
Autor: SILVA et al., 2012.		
Objetivo: Conhecer e analisar a visão dos enfermeiros em relação ao atendimento à saúde do homem.		
Método: Qualitativo		

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Principais resultados: As dificuldades encontradas ficaram evidenciadas que os homens procuram menos os serviços devido à incompatibilidade de horário com a jornada laboral. E, ainda, sentem-se constrangidos em procurar atendimento, pois essa postura choca-se com a cultura postura choca-se com a cultura androcêntrica. Verificou-se que a maioria desconhecia a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Os mesmos sugerem-se que haja capacitação dos enfermeiros e que os serviços tenham infraestrutura física e de pessoal para garantir assistência qualificada.

Nº: 04

Título: Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento

Ano: 2014

Autor: CAVALCANTI, Joseane Rocha Dantas de; FERREIRA, Jocely Araújo de

Objetivo: Conhecer as necessidades de saúde, identificar os obstáculos que impedem o atendimento das necessidades de saúde do homem e apresentar as estratégias de enfrentamento para uma assistência integral e humana a um grupo de homens.

Método: Descritivo, exploratório e quantitativo

Principais resultados: A população masculina tem necessidades saúde a serem atendidas e referenciam como obstáculos, a vergonha de se expor, a impaciência, a inexistência de tempo e a falta de resolutividade das necessidades de sua saúde. Colocou também sobre a humanização em saúde, predominou como estratégia de enfrentamento, através do acesso, do acolhimento, da comunidade e do vínculo.

Fonte: (próprio autor).

Nº: 05

Título: Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros

Ano: 2014**Missão Institucional:**

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Autor: MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de and BARBOZA, Talita Maia
Objetivo: Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto da saúde do homem na atenção básica no Município de João Pessoa.
Método: Exploratório-descritivos com abordagem qualitativa
Principais resultados: Alguns homens tem receio de frequentar os serviços de saúde, refletindo a sua pouca frequência na ABS, por não sentirem parte dele, uma vez que a maioria das ações é destinada para mulheres, crianças e idosos, o que termina por reforçar o modelo hegemônico de masculinidade construído socialmente e arraigado por séculos.

Fonte: (próprio autor).

Nº: 06	Título: Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens	Ano: 2010
Autor: SCHRAIBER, Lilia Blima		
Objetivo: Analisar as relações entre masculinidades e cuidados de saúde.		
Método: exploratório e descritivo de abordagem qualitativa		
Principais resultados: A dificuldade de acesso e o funcionamento dos serviços acham que o atendimento deve ser rápido e pontual. Muitos deles reclamam da falta de profissionais e de frequentes adiamentos das consultas ou exames, ou até da ausência de um urologista, que lhes parece profissional mais apropriado.		

Fonte: (próprio autor).

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Nº: 07	Título: Acessibilidade do homem ao serviço de saúde após a implantação do programa nacional de saúde do homem: uma realidade presente?	Ano: 2013
Autor: LOPES, L.C.O; PAIVA, P.C; ESMERALDO, G.R.D.O.V; MOTTA, M.A.D; BARROSO, L.M.M.		
Objetivo: Analisar como se dá a relação homens-assistência à saúde.		
Método: Qualitativa		
Principais resultados: Neste estudo os próprios profissionais relatam as dificuldades encontradas: porque os programas de saúde são mais voltados para a mulher, criança e adolescente. E o sexo masculino, o homem, o jovem adulto, já não existe tanta preocupação. Outro profissional já coloca que: Não acho certo ter uma clínica de homem e uma clínica de mulher, mas tem horas também que o homem precisa ter a sua privacidade.		

Fonte: (próprio autor).

Nº: 08	Título: Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica	Ano: 2013
Autor: SEPARAVICH, Marco Antonio and CANESQUI, Ana Maria		
Objetivo: Promover a melhora da condição de saúde dos homens, contribuindo, assim, para a redução dos índices de morbimortalidade masculinos, considerados altos em relação aos femininos.		

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Método: revisão bibliográfica

Principais resultados: vários homens destacaram como motivos principais a dificuldade de se ausentar do trabalho nos horários comumente agendados para consulta e a falta de unidades específicas voltadas ao atendimento dos problemas da saúde masculina.

Fonte: (próprio autor).

Nº: 09	Título: O Olhar Masculino Acerca do Atendimento na Estratégia Saúde da Família	Ano: 2010
Autor: BRITO, Rosineide S.; SANTOS, Danyelle L. A. MACIEL, Patrícia S. de O		
Objetivo: Identificar a opinião de homens sobre o atendimento recebido na Estratégia Saúde da Família.		
Método: exploratório e descritivo de abordagem qualitativa		
Principais resultados: Os resultados revelaram opiniões heterogêneas quanto aos serviços oferecidos pela referida Estratégia, com predomínio de julgamentos negativos em virtude da dificuldade em conseguir consulta médica e demora na marcação de exames, além da escassez de profissionais e médicos especialistas nos serviços de atenção primária. Constatou-se necessidade de haver reestruturação nas Unidades Básicas de Saúde, bem como na atuação dos profissionais.		

Fonte: (próprio autor).

5. DISCUSSÃO

Os artigos estudados foram divididos em 2 categorias que visam:

a) Barreiras para acesso do homem a assistência primária em saúde

Os autores dos artigos 1, 2, 3, 4, 6 e 8 refere à categoria da dificuldade masculina para a não procura da UBS, e que caracterizam os motivos pela a qual não procuram atendimento médico, estes vieram a destacam como resultados os obstáculos que os homens têm quando o

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

assunto é quesito saúde, pois os mesmo se refere falta de horário, medo de descobrir doença em estado avançado, vergonha da exposição de seu corpo para determinados exames como também a escassez de profissionais e a falta de atendimento adequado .

Diversos são os motivos pelos quais os homens não procuraram os serviços de saúde, entre eles figuram a demora no atendimento, vergonha pela exposição do corpo aos profissionais, medo da descoberta de uma doença grave, estereótipos de gênero que dificultam o autocuidado, além de não se reconhecerem alvo do atendimento (VIEIRA,2013).

A fragilidade é vista como a vulnerabilidade do sexo masculino quanto a ser visto como fraco, pelo que os homens se sentem impotentes diante da sociedade. A humanidade criou no decorrer da história que homem é um ser forte e imune a desenvolver certas mazelas. (CAVALCANTI e PEREIRA, 2014).

Os homens que falam do medo de ir ao médico e descobrir doenças, como em um simples exame de próstata, por exemplo, acham que podem se descobrir doentes e irão se sentir incapazes de lidar com a situação. Isso é uma visão associada à violação do ser masculino, impossibilitando esses homens de cuidar da sua própria saúde. Nessa perspectiva, observou-se também que os homens visualizam apenas a figura do médico e a procura de serviços curativos, desconhecendo a saúde preventiva e o papel da enfermagem na atenção básica. Para eles, as UBS são apenas para mulheres, velhos e crianças. Assim, eles ficam centrados na figura do médico. Portanto, é necessário educar e sensibilizar os homens para a importância das medidas de prevenção de doenças e manutenção da saúde, para que possam transformar-se em seus próprios cuidadores (CAVALCANTI e PEREIRA, 2014).

b) Estratégias para acesso do homem nos serviços de saúde

Os autores dos artigos 5, 7 e 9 referem a relação da assistência com a saúde do homem, na qual há pouco incentivo para este público, e relatam que os programas de saúde são mais voltados para mulheres, crianças e idosos, bem como a dificuldade em conseguir consulta médica e demora na marcação de exames, pois a assistência tem problemas com a falta de eficiência.

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

Os achados revelam que as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros envolvem, principalmente: Ausência do homem, déficit de comportamento de autocuidado, sentimentos de temor vinculado ao trabalho, déficit na capacitação dos profissionais em saúde do homem e no conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (PNAISH); feminilização desses serviços e incompatibilidade de horários (MOREIRA et.al,2014).

Diversos estudos foram verificados em que os homens, em geral, sofrem mais de condições severas e crônicas de saúde do que as mulheres, e também morrem mais do que elas pela falta de interesse pela sua saúde e por colocar obstáculos por motivos fúteis.

6. CONCLUSÃO

Diante dos dados discutidos, conclui-se que os motivos para o homem não procurar atendimento médico decorrem, entre outros, da demora no atendimento, da vergonha pela exposição do corpo aos profissionais, do medo da descoberta de uma doença grave, os quais assim se configuram como estereótipos de gênero que dificultam o autocuidado, além de não se reconhecerem alvo do atendimento.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Railda; Fernandes et al. **Gênero e saúde: o cuidar do homem em de bate** Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 13, n. 3, p. 152-166, dez. 2011. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151636872011000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 fev. 2019.

BEZERRA, Elizabeth Aline Ferreira; JÚNIOR, José Jailson de Almeida. **O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: o contexto das unidades básicas de saúde da cidade de Macaíba/RN.** S A N A R E, Sobral, Macaíba-RN, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Perfil da Saúde no homem.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Brasil 2007.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes)**, Ministério da saúde secretaria de atenção à saúde departamento de ações

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

programáticas estratégicas. Brasília 2008. Disponível em:

<bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2018.

BRITO, Rosineide S.; SANTOS, Danyelle L. A. MACIEL, Patrícia S. de **O Olhar Masculino Acerca do Atendimento na Estratégia Saúde da Família, 2010**. Disponível em:

<<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4635>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

CAVALCANTI, Joseane Rocha Dantas de; FERREIRA, Jocely Araújo de; **Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento, 2014**.

Escola Anna Nery **Revista de Enfermagem** 18(4) Out-Dez. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0628.pdf>>. Acesso em 12 de nov. 2018.

FIGUEIREDO, Wagner. **Assistência à Saúde dos Homens: um desafio para os serviços de atenção primária**. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, mar. 2005. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000100017&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 10 ago. 2018.

FONTES, Wilma Dias de et al. **Atenção à Saúde do Homem: Interlocução entre Ensino e Serviço**. Acta paul. Enferm. São Paulo, v. 24, n. 3, p. 430-433, 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000300020&lng=en&nrm=iso>. Acesso 29 Mar. 2019.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira de; ARAÚJO, Fábio C. de. **Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):565-574, mar, 2007. Disponível em:

<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0765.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2018.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F. do. **A produção do conhecimento da saúde pública sobre a relação homem saúde: uma revisão bibliográfica**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 901- 911 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 02 maio 2019.

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

GOMES, Romeu; REBELLO, Lucia Emília Figueiredo de Souza; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; DESLANDES Suely Ferreira; MOREIRA, Martha Cristina. **A atenção básica à saúde do homem sob a ótica do usuário: um estudo qualitativo em três serviços do Rio de Janeiro.** *Ciência & Saúde Coletiva*. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232011001200024&script=sci_abstract&tlng=PT>. Acesso em: 18 out. 2018.

GOMES, Romeu et al. **Os homens não vêm! Ausência e/ou Invisibilidade Masculina na Atenção Primária.** Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16suppl1/983-992>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

_____. **O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados Brasileiros.** Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312011000100007>>. Acesso em: 28 de ago. 2018.

LOPES, L.C.O; PAIVA, P.C; ESMERALDO, G.R.D.O.V; MOTTA, M.A.D; BARROSO, L.M.M. **Acessibilidade do homem ao serviço de saúde após a implantação do programa nacional de saúde do homem: uma realidade presente?** *Rev. APS*. 2013 jul. /set; 16(3): 226-233. Disponível em: <<https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/download/1848/736>>. Acesso em: 28 out. 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª ed. Atlas. São Paulo: 2003

MENDONÇA, V.S; ANDRADE, A.N.A **Política Nacional de Saúde do Homem: necessidade ou ilusão?** *Rev. Psicologia política*. VOL. 10. Nº 20. PP.215-226. jul.– dez. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1519-549X2010000200003&lng=es&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 nov. 2018.

MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de BARBOZA, Talita Maia. **Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros.** *Esc. Anna Nery [online]*. 2014, vol.18, n.4, pp.615-621. ISSN 1414-8145. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-8145201400040061>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

MOURA, E.C. D; GOMES, R; PEREIRA, G.M.C. **Percepções sobre a saúde dos homens numa perspectiva relacional de gênero, Brasil**, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/312075278_Percepcoes_sobre_a_saude_dos_homens_numa_perspectiva_relacional_de_genero_Brasil_2014>. Acesso em: 15 jul. 2018.

SCHEUER, Cléber; BONFADA, Sonia T. **Atenção à Saúde do Homem: a produção Científica de Enfermeiros na Atenção Básica** <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1423>. Acesso em 18Nov. 2018

SEPARAVICH, Marco Antonio and CANESQUI, Ana Maria. **Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica**. Saúde soc. [online]. 2013, vol.22, n.2, pp.415-428. ISSN 0104-1290. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902013000200013>. Acesso em: 12 dez. 2018.

SCHRAIBER, Lilia Blima. **Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens**. Cad. Saúde Pública [online]. 2010, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2010000500018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 de nov. 2018.

SILVA et al. **A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde**, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452012000300019&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 12 nov. 2018.

SOLANO, LC; Bezerra MAC; Medeiros RS; et al. **O acesso do homem ao serviço de saúde na atenção primária**. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3270/pdf>>. Acesso em 17 de fev. 2019.

SOUZA, Norma Valeria Dantas de Oliveira; DAVIDS, Helena Maria Scherlowski Leal; SILVA, Patrícia Alves dos Santos; GUILHON, Aline Borges; FURTADO, Monique Souza de. **A saúde do homem na visão dos enfermeiros de um a unidade Básica de saúde**, 2014.

VIEIRA, Katiucia Letiel e Duart; COSTA, Cesar Francisco da; GOMES, Vera Lucia de Oliveira; BORBA, Marta Rierget. **Atendimento da população masculina em unidade**
Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética



ISSN: 2675-2360

SEMINÁRIO CIENTÍFICO E CULTURAL DA AJES – 2020

básica saúde da família: motivos para a (não) procura, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000100017>.

Acesso em: 11 de jan. 2019.

Missão Institucional:

Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética